

Brasil passa a produzir base para medicamento de diabetes

19/02/2009
Agência Saúde

Em audiência com Presidente da República, ministro da Saúde e governador do DF, farmacêuticas União Química e Biommm anunciaram investimento de R\$ 200 milhões

O Brasil passará a produzir cristais de insulina, matéria prima para o medicamento usado no tratamento do diabetes. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (19) pelos representantes das farmacêuticas União Química e Biommm, em audiência com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda. A nova unidade industrial será montada no Distrito Industrial JK, em Brasília. O investimento deve oscilar entre R\$ 150 milhões a R\$ 200 milhões.

De acordo com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a produção nacional do medicamento significa o aumento da capacidade brasileira no campo da ciência, tecnologia e inovação no setor saúde. "Com a produção nacional, o Brasil se junta a um grupo de países muito restrito que detém essa tecnologia. A medida reduzirá a dependência brasileira de tecnologia", destacou Temporão.

A expectativa dos empresários é que, em dois anos, o país produza 800 kg do medicamento, material considerado suficiente para atender toda a demanda nacional, além de permitir a exportação para outros países. Será a primeira na América do Sul a produzir cristais de insulina.

Em 2009, o Ministério da Saúde importou 12,6 milhões de unidades de insulina, ao custo de R\$ 69 milhões. Para Temporão, com o aperfeiçoamento do atendimento público aos diabéticos, o diagnóstico e o tratamento cada vez mais precoce, a tendência é o aumento de novos pacientes atendidos pelo SUS. "O diabetes é um problema de saúde pública crescente no mundo e no Brasil. A produção nacional deste insumo reduzirá o déficit comercial com a importação do produto", afirmou. Em 2008, a balança comercial do setor saúde fechou o ano com déficit de US\$ 6 bilhões.

Em fevereiro de 2007, o presidente lançou uma ação para incentivar os investimentos em biotecnologia. A Política Nacional de Desenvolvimento da Biotecnologia, que identifica as prioridades e ações articuladas de governo, para incentivar os estudos científicos e a competitividade da indústria brasileira.

Segundo o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, a fábrica deve gerar 1.100 empregos já em abril deste ano. Com a inauguração da nova planta tecnologia da Biommm, que será construída ao lado do novo laboratório da União Química, o número de empregos diretos será ampliado em mais 500. "As empresas estão investindo de R\$ 150 a R\$ 200 milhões nesse projeto, gerando emprego e renda em um momento de crise mundial", disse o governador.

Por Valéria Amaral, da Agência Saúde.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315-3580 ou 3315-2351